



RELATÓRIO
DE ACTIVIDADES

2013



Sogilub
Sociedade de Gestão Integrada
de Óleos Lubrificantes Sinalco, Lda.

Este documento encontra-se escrito com a ortografia anterior ao novo acordo ortográfico.

Nomenclatura

APA	Agência Portuguesa do Ambiente
APETRO	Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas
ASAE	Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica
C&S	Comunicação e Sensibilização
ECOLUB	Marca detida pela SOGILUB para a requalificação de resíduos industriais perigosos
ECOVALOR	Prestação financeira a suportar pelos produtores de óleos novos por cada litro de óleo novo colocado no mercado nacional
GEE	Gases com Efeito de Estufa
I&D	Investigação e Desenvolvimento
OU	Óleos Lubrificantes Usados
PrON	Produtores de Óleos Novos
PrOU	Produtores de Óleos Usados
SIGOU	Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados
SOGILUB	Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.
UNIOIL	Associação Portuguesa das Empresas Gestoras e Recicladoras de Óleos Usados

Página em branco.

Índice

Nomenclatura.....	iv
Figuras.....	viii
Tabelas	ix
Prefácio.....	1
1. Introdução.....	3
2. A Sogilub	5
2.1. Modelo de Gestão	7
2.2. Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente.....	7
2.3. Outras estruturas de concertação	9
2.4. Órgãos Sociais e Colaboradores	9
3. Indicadores	11
3.1. Produtores Aderentes	11
3.2. Óleos Novos Declarados.....	11
3.3. Óleos Novos Isentos de Ecovalor	12
3.4. Operadores SOGILUB	12
3.5. Recolha de Óleos Usados	13
3.6. Controlo das Características dos Óleos Recolhidos e Tratados	14
3.7. Tratamento de Óleos Usados	15
3.8. Valorização de Óleos Usados.....	15
3.8.1. Regeneração.....	16
3.8.2. Reciclagem	16
3.8.3. Valorização energética	17
3.9. Síntese de Resultados	17
3.10. Desempenho Ambiental da SOGILUB	20
4. Comunicação e Sensibilização.....	21
5. Investigação e Desenvolvimento.....	25
6. Avaliação da Actividade.....	27
7. Objectivos e Actividades para o biénio 2014/2015	29
8. Balanço Económico e Financeiro	33

9. Anexos.....	35
9.1. Óleos Novos Isentos e Sujeitos a Ecovalor.....	35
9.2. PrON que Colocam Massas e Óleos Isentos de Ecovalor	38
9.3. PrON Aderentes.....	41
9.4. Investimento em Comunicação e Sensibilização e em Investigação e Desenvolvimento	55
9.5. Ecovalor em Vigor.....	56

Figuras

Figura 1. Logótipos SOGILUB e ECOLUB	3
Figura 2. Gestão de óleos usados no SIGOU	7
Figura 3. Certificação SOGILUB na NP EN ISO 9001:2008 e NP EN ISO 14001:2004	8
Figura 4. Óleos novos colocados no mercado nacional	12
Figura 5. Destinos de valorização.....	16
Figura 6. Diagrama do fluxo de massas no SIGOU.....	18
Figura 7. Sensibilização de responsável de um PROU no âmbito do projecto Face to Face	22
Figura 8. Entrega de oleão junto de um Produtor de Óleos Usados.....	22
Figura 9. Protótipo do sistema de amostragem.....	26
Figura 10. Sistema móvel de gestão de informação da recolha	26

Tabelas

Tabela 1. Rede de recolha e tratamento SOGILUB	13
Tabela 2. Análises de caracterização de PrOU 2006 - 2013.....	14
Tabela 3. Cargas de óleos usados com PCB acima da especificação legal.....	15
Tabela 4. Fluxo de massas no SIGOU	19
Tabela 5. Indicadores de desempenho ambiental anuais	20
Tabela 6. Avaliação das actividades desenvolvidas em 2013	27
Tabela 7. Fluxos de massa previstos para 2014.....	29
Tabela 8. Objectivos e Actividades para o biénio 2014-2015	30
Tabela 9. Receitas.....	33
Tabela 10. Custos	33
Tabela 11. Investimento em comunicação e sensibilização.....	33
Tabela 12. Investimento em investigação e desenvolvimento	34
Tabela 13. Óleos novos isentos e sujeitos a Ecovalor	35
Tabela 14. Produtores de óleos novos que comercializam óleos isentos de Ecovalor...38	
Tabela 15. Produtores aderentes ao SIGOU	41
Tabela 16. Contratos de PrON extintos em 2013	54
Tabela 17. Investimento em comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento.....	55
Tabela 18. Ecovalor.....	56

Prefácio

No mundo actual, a atenção dispensada ao meio ambiente é cada vez mais, uma necessidade. Na Sogilub, estamos conscientes dessa realidade e desejamos, na justa medida da nossa capacidade, contribuir activamente para um futuro melhor.

Entendemos por isso, que o contributo dado pela nossa actividade pode marcar a diferença, através da melhoria contínua da nossa gestão e da influencia positiva junto dos Operadores, Produtores e demais entidades envolvidas na cadeia de gestão dos óleos usados.

Convirá assim, analisar os dados mais relevantes. Dois mil e treze foi um ano extremamente atípico. Com base na evolução dos últimos anos, era previsível que o mercado global dos lubrificantes novos continuasse a decrescer na ordem dos 10%. Contudo, e apesar de na primeira parte do ano tal se ter verificado, a tendência alterou-se significativamente na segunda parte do ano tendo o mesmo acabado a níveis do ano anterior...

Significa, o acima referido, que o mercado estabilizou ou iniciou a retoma? Certamente que não. Apesar da evidente evolução qualitativa dos lubrificantes novos, que em alguns segmentos, permitem um alargamento do seu período de vida útil, não é líquido que tal evolução, por si só, justifique a contracção do mercado que continua com muitos dos sectores produtivos praticamente parados, como é o caso da construção e obras públicas.


Os volumes de lubrificantes colocados no mercado evoluem, normalmente, numa correlação directa com a venda de combustíveis, as actividades industriais e a circulação do parque automóvel, não tendo este ano sido muito diferente. Apesar do pessimismo do início do ano, os resultados globais, são considerados, extremamente positivos. Se por um lado, foram excedidas todas as metas na licença: taxas de recolha, regeneração e reciclagem e as metas de comunicação e sensibilização e investigação e desenvolvimento, por outro, foram desenvolvidas acções, tanto de proximidade, junto de todos os produtores de óleos usados, como de melhoria operacional e qualitativa do sistema muito importantes.

Permitimo-nos destacar desde já, a acção denominada "Face to Face (F2F), através da qual, durante seis meses, uma equipa de 43 formadores devidamente qualificados e formados, cobriram integralmente o País, continente e ilhas, visitando todos os produtores de óleos usados. Durante as visitas, em que lhes foi entregue informação especificamente desenvolvida para o efeito, os produtores tiveram a oportunidade de clarificar dúvidas sobre o SIGOU, sobre a legislação aplicável, sobre a actividade desenvolvida e as metas alcançadas mas, sobretudo, de questionarem e avaliarem através de documento próprio, o sistema, o serviço e o grau de conforto que têm por entregarem o óleo ao SIGOU.

De realçar também a campanha de atribuição gratuita de mil oleões à rede de produtores de óleos usados que, desenvolvida através do preenchimento de uma candidatura formal, permitiu, respeitando um conjunto de requisitos pré estabelecidos, a identificação e selecção dos locais mais necessitados. Com esta acção a Sogilub potenciou a correcta armazenagem, segregação e identificação dos óleos usados, bem como a melhoria da operação logística de recolha, o controlo dos óleos recolhidos, a segurança, a qualidade e o ambiente.

A peculiaridade da longa espera pela nova licença e a estrutural crise económica que vivemos, não compromete o ânimo de uma “vasta” equipa que, com a mesma determinação e empenho, todos os dias contribui para que o óleo usado, um resíduo perigoso, tenha mais vidas.

Aníbal Vicente



(Gerente)

1. Introdução

A SOGILUB – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda., é a entidade gestora do Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados, constituída no quadro do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho), que estabelece o regime jurídico para a gestão de óleos novos e de óleos usados, tendo sido licenciada pelo Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, e do Ministério da Economia e da Inovação, no Continente. Em 2005, a SOGILUB obteve a extensão da Licença para a região autónoma dos Açores, através do Despacho 1514/2005 da Secretária Regional do Ambiente e do Mar e do Secretário Regional da Economia, e para a região autónoma da Madeira, através do Ofício 15/12/2005 do Director Regional do Ambiente. O SIGOU iniciou a sua actividade em 1/01/2006, simultaneamente em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas.

A licença foi prorrogada por períodos de 3 meses, renováveis automaticamente, através do despacho n.º 4364/2011 de 10 de Março, dos Ministérios da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento e do Ambiente e do Ordenamento do Território, enquanto entidade gestora do sistema integrado, regulado pelo Decreto -Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho). A prorrogação foi extendida às regiões autónomas, nomeadamente nos Açores pelo Depacho 565/2011 da Secretária Regional do Ambiente e do Mar e do Secretário Regional da Economia, e na Madeira, pelo Despacho 23/2011, do Secretário Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.



Figura 1. Logótipos SOGILUB e ECOLUB

O presente documento constitui o Relatório Anual de Actividades referente ao ano 2013, em resposta às obrigações previstas na cláusula 9ª da licença da SOGILUB de prestação de informação à Autoridade Nacional de Resíduos, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e às Secretarias Regionais do Ambiente dos Açores e da Madeira.

A ECOLUB é uma marca de referência na requalificação de resíduos industriais perigosos, criada pela SOGILUB no âmbito das suas atribuições enquanto entidade responsável pela gestão do SIGOU.

2. A Sogilub

No quadro das obrigações impostas pelo Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho, alterado pelo Decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de Junho, os produtores de óleos novos são responsáveis pelo destino dos óleos usados gerados, sendo condição obrigatória para a colocação de óleos novos no mercado nacional, a adesão daqueles a um sistema individual ou a um sistema integrado de gestão de óleos usados. De igual modo, os produtores de óleos usados (PrOU) são responsáveis pela sua correcta armazenagem e integração num sistema integrado de gestão de óleos usados.

A SOGILUB – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda., é uma sociedade por quotas, sem fins lucrativos, com um capital social de 50.000€ distribuído pelas sócias APETRO (60%) e UNIOIL (40%). É a entidade gestora do Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados (SIGOU), constituída no quadro do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho), que estabelece o regime jurídico para a gestão de óleos novos e de óleos usados, tendo sido licenciada pelo Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, e do Ministério da Economia e da Inovação (Licença) no Continente, tendo obtido em 2005, a extensão da Licença para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Em 2010, foi entregue à Agência Portuguesa do Ambiente o pedido de renovação da licença por um período de 5 anos, que desde então prossegue. Com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2011 foi concedida pelo prazo de três meses uma prorrogação automaticamente renovável por iguais períodos até à emissão da nova licença (Despacho n.º 4364/2011 de 10 de Março, dos Ministérios da Economia, da Inovação e do desenvolvimento e do Ambiente e do Ordenamento do Território, Depacho 565/2011 da Secretária Regional do Ambiente e do Mar e do Secretário Regional da Economia da região autónoma dos Açores, e Despacho 23/2011, do Secretário Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais da região autónoma da Madeira).

A SOGILUB desenvolveu a sua actividade de gestão do SIGOU durante o ano 2013 enquadrada pelos requisitos da sua licença original e das subsequentes prorrogações concedidas.

VISÃO, MISSÃO E VALORES CORPORATIVOS

VISÃO

Ser um sistema integrado de gestão de resíduos de referência em Portugal, pela gestão eficaz e eficiente dos óleos lubrificantes usados.

MISSÃO

Dar cumprimento às obrigações vigentes em matéria de gestão de óleos lubrificantes usados, facilitando o seu cumprimento pelas empresas aderentes ao sistema e pelos agentes económicos implicados, através da implementação de um sistema integrado de gestão que garanta e financie a eficaz gestão de resíduos em Portugal.

VALORES CORPORATIVOS

Compromisso com o ambiente

A SOGILUB tem na sua origem uma vocação para a protecção do meio ambiente, estando esta presente em todas as suas acções. Trata-se de um compromisso geracional, que honra e respeita o legado das gerações passadas e fortalece o vínculo com as gerações futuras.

Compromisso com a eficiência

O compromisso com o meio ambiente orienta a actividade para a adopção de práticas e critérios de gestão rigorosos, tendo em vista a optimização dos custos e do valor acrescentado.

Compromisso com a representatividade

A SOGILUB está vocacionada para o cumprimento da licença que lhe foi atribuída, estando aberta à participação de todas as empresas abrangidas pela regulamentação dos óleos lubrificantes usados, que queiram cumprir as suas obrigações através de um conjunto de critérios e processos, consubstanciados no SIGOU.

Compromisso com o conhecimento

A SOGILUB é uma empresa sem fins lucrativos, que investe em acções de comunicação, sensibilização, investigação e desenvolvimento com vista ao progresso do conhecimento social, dignidade humana e o respeito pela preservação do ambiente, valores esses, imprescindíveis e elementares, hoje e sempre.

2.1. Modelo de Gestão

A gestão do SIGOU envolve a coordenação de diversos intervenientes que asseguram a recolha dos óleos usados junto dos produtores; o transporte para unidades de armazenagem intermédia ou directamente para unidades de tratamento e a valorização através de regeneração, reciclagem ou valorização energética.

Além dos operadores de gestão e valorizadores contratados pela SOGILUB, que movimentam directamente os lubrificantes usados, existem ainda um conjunto de intervenientes, que no âmbito das acções de Comunicação e Sensibilização, de Investigação e Desenvolvimento e de outras, contribuem para o correcto funcionamento do sistema.



Figura 2. Gestão de óleos usados no SIGOU

A actividade coordenada de todos os intervenientes, visa assegurar o cumprimento dos objectivos de gestão da SOGILUB, definidos na sua licença. O SIGOU é financiado pelo Ecovalor, prestação financeira cobrada aos produtores de óleos novos por cada litro de óleo lubrificante que colocam pela primeira vez no mercado nacional e pelos proveitos obtidos pela venda de óleos usados recolhidos.

2.2. Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente

A SOGILUB foi uma das primeiras entidades gestoras a ver o seu sistema de gestão da qualidade e ambiente (SGQA) certificado segundo as normas NP EN ISO 9001 e NP EN ISO 14001 em 2009.

A SOGILUB encetou, durante o ano de 2013, o desenvolvimento da Declaração Ambiental, como complemento da sua certificação ISO 14001, para obtenção do registo no EMAS.



Figura 3. Certificação SOGILUB na NP EN ISO 9001:2008 e NP EN ISO 14001:2004

O SGQA é interpretado pela SOGILUB como um instrumento fundamental para a melhoria continuada do sistema integrado de gestão de óleos usados. Para o efeito são implementados ciclos periódicos de verificação, análise e melhoria. Neste âmbito, em 2013 foram realizadas auditorias ao SGQA da SOGILUB, como se detalha em seguida.

Auditorias internas

A SOGILUB realizou o seu ciclo de auditorias internas recorrendo a um auditor externo com experiência na área dos resíduos e no referencial EMAS III. Foram auditados os referenciais 9001, 14001 e EMAS III, em dois momentos. Os resultados obtidos, sete não conformidades menores e duas oportunidades de melhoria, traduzem a maturidade do sistema de gestão e a exigência do processo de auditoria. Realizou-se ainda uma segunda auditoria, considerando apenas o referencial EMAS III, em complemento à primeira. Apenas uma constatação foi identificada.

Identificaram-se os seguintes pontos fortes:

- Envolvimento da gestão de topo;
- Competência técnica da equipa de coordenação e acompanhamento;
- Papel desempenhado pela Sogilub na educação ambiental dos vários intervenientes e da sociedade em geral;
- Vitalidade demonstrada rumo à adopção de ferramentas mais avançadas de controlo da operação de recolha de resíduos (Projecto Mobilidade);
- Projecto *Face to Face*;
- Decisão voluntária de se registar no EMAS III.

E também os seguintes pontos a melhorar:

- Incerteza quanto à continuidade por via da demora na emissão da nova licença, a cargo da Agência Portuguesa do Ambiente.

Todas as constatações foram respondidas no período em análise.

Auditoria externa

O ciclo de auditorias de certificação em 2013 foi efectuado pela SGS ICS e incluiu, para além da auditoria 9001 e 14001, a primeira fase do referencial EMAS III. Os resultados foram: uma não conformidade menor, cinco oportunidades de melhoria (ISO 9001 e 14001) e duas constatações não críticas (1ª fase EMAS III).

2.3. Outras estruturas de concertação

Para além dos Órgãos Sociais, não existiu necessidade durante o ano de 2013 de criação de nenhuma estrutura de concertação formal.

2.4. Órgãos Sociais e Colaboradores

De seguida, apresentamos a composição dos órgãos sociais e colaboradores em 2013.

Assembleia-Geral

APETRO (Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas)

UNIOIL (Associação Portuguesa das Empresas Gestoras e Recicladoras de Óleos Usados)

Conselho de Gerência

José Mário Barbosa Horta (Presidente)

Carlos Manuel Forte Cardoso

Aníbal Vicente

Conselho Fiscal

José Luís Ferreira (Presidente - Efectivo)

Paulo Miguel Meireles Ferreira (Efectivo)

António Grenha, Bryant Jorge & Associado, SROC

Representada por António Maria Gomes da Rocha Grenha (ROC n.º 22) (Efectivo)

Idílio Manuel Ferreira do Espírito Santo (ROC n.º 502) (Suplente)

Colaboradores

Aníbal Vicente (Gerente)

Luís Gameiro (Assessor)

Ana Reis (Assistente Administrativa)

Rodrigo Alves (Assistente de Operações)

Helena Dias (Administrativa e Controlo de Crédito)

Página em branco.

3. Indicadores

3.1. Produtores Aderentes

Na implementação do SIGOU, a SOGILUB assume a responsabilidade dos produtores aderentes pela recolha, tratamento e valorização de óleos usados, de acordo com o previsto no artigo 7.º do Decreto-lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho). Desde o início da actividade a SOGILUB tem aumentado o número de produtores que lhe transferiram a responsabilidade.

No final do ano de 2013, a SOGILUB contabilizou um total de 496 produtores aderentes ao SIGOU, 490 com o processo de adesão completo e 6 com o processo por completar. A SOGILUB informou a Agência Portuguesa do Ambiente sobre os contratos efectuados com os produtores aderentes de acordo com o requisito da sua licença. No Capítulo 9.3 (Anexos) consta a lista completa dos PrON aderentes.

Refira-se que desde o início do SIGOU já foram revogados 189 contratos, 35 dos quais em 2013, sendo as principais razões o fecho de actividade e/ou incumprimento das obrigações contratuais (não pagamento da contrapartida financeira).

3.2. Óleos Novos Declarados

O SIGOU é responsável pela gestão de óleos usados gerados em Portugal, os quais têm origem nos lubrificantes novos colocados no mercado nacional, nos quais se incluem diversos tipos de óleos e massas lubrificantes.

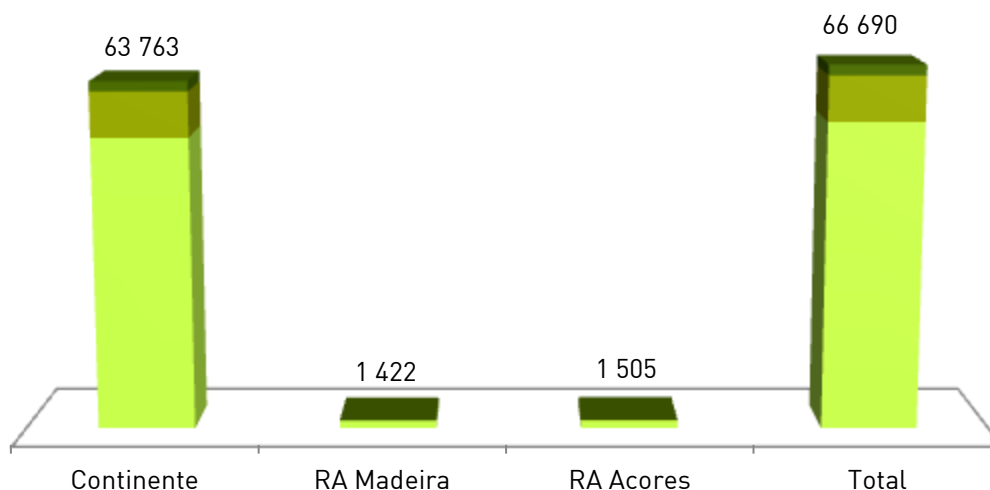
Os óleos lubrificantes novos classificam-se em dois grupos:

- Óleos novos que são apenas parcialmente consumidos nas aplicações e equipamentos em que são habitualmente utilizados, e geram óleos usados.
- Óleos e massas lubrificantes que, em função das suas características e das aplicações, não geram óleos usados.

No âmbito do funcionamento do SIGOU, os primeiros encontram-se sujeitos ao pagamento de Ecovalor e os segundos estão isentos.

No ano de 2013, os PrON aderentes declararam ter colocado no mercado nacional (Continente e Ilhas) um total de 66.690 toneladas de óleos e massas lubrificantes. Na figura seguinte apresentam-se os dados detalhados do mercado de óleos novos no Continente e nas Regiões Autónomas por tipos de produtos lubrificantes (óleos e massas), incluindo aqueles que estão isentos do pagamento do Ecovalor.

Óleos novos colocados no mercado nacional (toneladas)



	Continente	RA Madeira	RA Açores	Total
■ Massas (isentas de Ecovalor)	1.903	11	21	1.935
■ Óleos (isentos de Ecovalor)	8.368	9	24	8.401
■ Óleos (pagam Ecovalor)	53.492	1.402	1.460	56.354

Nota: o valor do mercado encontra-se descontado do quantitativo relativo ao reembolso do Ecovalor (532 t)

Figura 4. Óleos novos colocados no mercado nacional

3.3. Óleos Novos Isentos de Ecovalor

De acordo com o previsto no n.º 1 da cláusula 6.ª da Licença da SOGILUB, no Capítulo 9.1 (Anexos) do presente documento, apresenta-se o conjunto de produtos (óleos e massas lubrificantes) comercializados pelos PrON aderentes, assinalando aqueles que estão isentos do pagamento do Ecovalor.

No Capítulo 9.2 (Anexos) apresenta-se a lista dos PrON aderentes ao SIGOU e que comunicaram à SOGILUB, que comercializam óleos e/ou massas lubrificantes isentos do pagamento de Ecovalor.

3.4. Operadores SOGILUB

A gestão operacional dos óleos usados inclui a sua recolha junto dos produtores, seguida do transporte para unidades de armazenagem intermédias ou para unidades de tratamento. Nestas últimas, os óleos usados são processados para remoção de água e sedimentos e posteriormente enviados para destinos finais. Em 2013, não foram enviados óleos para destinos de valorização energética.

A tabela seguinte sintetiza a rede de operadores da SOGILUB responsável pela recolha, transporte, armazenagem e tratamento dos óleos usados, no Continente e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Tabela 1. Rede de recolha e tratamento SOGILUB

Empresa	Operadores	Operações		
		Rec./Trans.	Armazen.	Tratam.
Portugal Continental				
Sisav – Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Sisav – Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	-	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	EGEO - Tecnologia e Ambiente, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
	Lourióleo – Comércio de Óleos e Sucatas, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
Carmona, Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A.	Carmona, Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	Mundirecicla, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
	Manuel Pontes Rosa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
SafetyKleen Portugal - Solventes e Gestão de Resíduos, SA	SafetyKleen Portugal - Solventes e Gestão de Resíduos, SA	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
	Lumiresíduos, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
Correia & Correia, Lda.	Correia & Correia, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	Palmiresíduos, Combustíveis e Resíduos, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
José Maria Ferreira & Filhos, Lda.	José Maria Ferreira & Filhos, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
	Palmiresíduos, Combustíveis e Resíduos, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
Região Autónoma dos Açores				
Bensaude, S.A.	Bensaúde, S.A.	-	<input checked="" type="checkbox"/>	-
	Bencom, Armazenagem e Comércio Combustíveis, S.A.	-	<input checked="" type="checkbox"/>	-
	Varela & C. ^a , Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
Região Autónoma da Madeira				
Valor Ambiente, Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.	Transfundoa Transportes, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
	Apicius- Reciclagem de Resíduos, Lda..	-	<input checked="" type="checkbox"/>	-

3.5. Recolha de Óleos Usados

A quantidade de óleos usados recolhidos no ano de 2013 foi similar à recolhida no ano anterior. Os resultados da recolha nestes dois últimos anos devem-se essencialmente a uma redução das quantidades de óleos novos colocados no mercado. Paralelamente,

neste período, verificou-se o aumento da taxa de recolha de óleos usados, traduzindo o aumento da eficiência do SIGOU.

Foram recolhidos em 2013 um total de 25 366 toneladas de óleos usados, tendo sido atingida uma taxa de recolha de 86% dos óleos usados potencialmente gerados no mesmo período, acima do objectivo de gestão.

3.6. Controlo das Características dos Óleos Recolhidos e Tratados

A SOGILUB implementou um sistema de controlo das características dos óleos usados, de acordo com o previsto no n.º 1, do artigo 21.º, do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho). O sistema efectua a caracterização e controlo das características dos óleos usados ao nível da recolha e ao nível do tratamento, de acordo com um procedimento desenvolvido.

Em relação aos óleos usados recolhidos, a caracterização dos produtores de óleos usados é efectuada de duas formas:

- Tipo A: caracterização efectuada junto dos PrOU's, sendo determinada, entre outros, qualitativa e quantitativamente a concentração de PCB's, respeitando o previsto no n.º 2, do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho), com recurso aos métodos aí previstos;
- Tipo B: caracterização à entrada da Unidade de Tratamento. Refere-se a cargas de óleos usados que podem ter mais do que um PrOU na sua origem.

O sistema efectua a caracterização do óleo usado resultante das unidades de tratamento referidas no artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 153/2003, assegurando a monitorização prévia à valorização. Durante o ano de 2013 prosseguiu a colheita de amostras para análises de caracterização de PrOU, seguindo o procedimento implementado desde o início da actividade do SIGOU, tendo já sido realizadas 56.742 análises.

Na tabela seguinte apresenta-se o resultado acumulado, até final de 2013, das amostras analisadas com valores fora das especificações.

Tabela 2. Análises de caracterização de PrOU 2006 - 2013

Amostras	Parâmetro	Limites máx. (licença SOGILUB)	Análises
Acima do limite	PCB	50 ppm	24
	Cloro	2.000 ppm	390
	Sedimentos	3%	4.160
	Água e Sedimentos	8%	14.848

Durante o ano de 2013, com recurso às análises efectuadas à entrada das unidades de tratamento, foram identificadas duas cargas com nível de PCB's acima do limite máximo permitido. O óleo das mesmas foi segregado e os PrOU's que lhes deram origem foram colocados em quarentena, de acordo com o previsto nos procedimentos da SOGILUB.

Uma terceira carga foi também inicialmente identificada como contendo níveis de PCB acima do limite legal, tendo sido alvo do mesmo procedimento de segregação, contudo, posteriormente, como resultado de uma contra-análise, veio a confirmar-se que se tratava de um falso positivo manifestado pela presença de uma outra substância (aldrina).

Em todos os casos, os óleos recolhidos foram geridos de forma segregada, com o despiste da presença de substâncias fora das especificações legais e o respectivo tratamento adequado às necessidades (destinos finais Trédi (França) e Indaver Portuguesa S.A.)

Tabela 3. Cargas de óleos usados com PCB acima da especificação legal

#	Carga de óleos usados (kg)
1	4.035
2	805

3.7. Tratamento de Óleos Usados

Os óleos usados recolhidos foram enviados para unidades de tratamento, nas quais se procedeu à remoção de água e sedimentos e posteriormente encaminhados para destinos finais adequados.

Em 2013, o volume removido correspondeu a 11,1% do total de óleos recolhidos. A evolução percentual de substâncias removidas dos óleos usados pode resultar, por um lado do alargamento voluntário dos períodos de mudança dos óleos, ou por mistura indevida de resíduos. Em ambos os casos o motivo parece ser de natureza económica.

3.8. Valorização de Óleos Usados

Os óleos usados são integralmente tratados e enviados para valorização. A valorização energética tem sido preterida em favor de destinos de regeneração e reciclagem, por razões ambientais e económicas, promovendo a sustentabilidade do SIGOU.

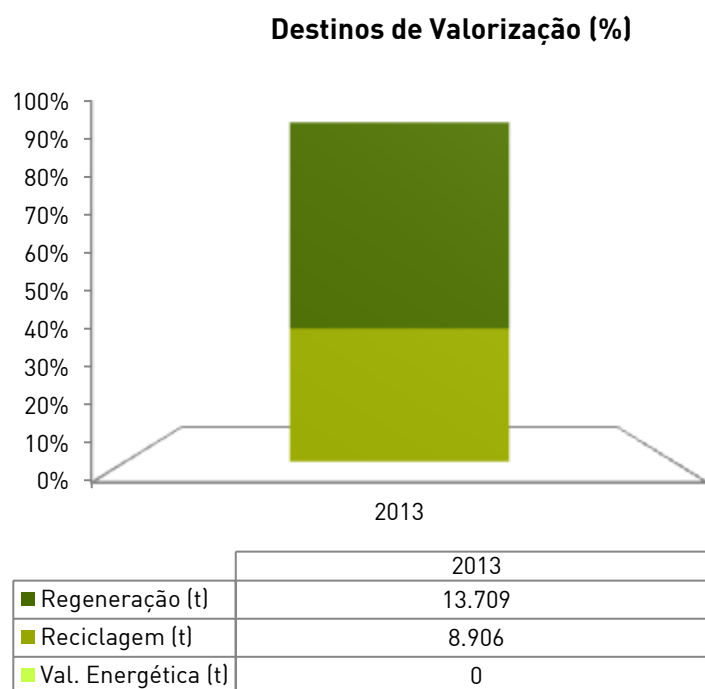


Figura 5. Destinos de valorização

3.8.1. Regeneração

Foi assegurada a regeneração de 13.709 toneladas de óleos usados, correspondendo a uma taxa de regeneração de 54% dos óleos usados recolhidos, acima da meta da licença (25%) e também do objectivo definido no Decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de Junho (50%).

3.8.2. Reciclagem

Em 2013 foram enviadas para reciclagem 8.906 toneladas de óleos usados, correspondentes a uma taxa de reciclagem de 76%, valor acima da meta definida na licença da SOGILUB.

Considerando a totalidade dos óleos usados regenerados e reciclados em 2013 pela SOGILUB, no valor de 22.615 toneladas, verifica-se que correspondem a 89% do total de óleos usados recolhidos. Este valor encontra-se acima do requisito definido no Decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de Junho, que estabelece em 75% o valor mínimo de óleos usados recolhidos que têm de ser reciclados (incluindo a regeneração).

3.8.3. Valorização energética

Em 2013 os óleos usados foram valorizados integralmente por regeneração e reciclagem, não tendo sido encaminhados quaisquer quantidades para valorização energética.

3.9. Síntese de Resultados

De seguida apresenta-se a síntese dos resultados de gestão de óleos no âmbito do SIGOU, em 2013, e a aferição do cumprimento das metas de gestão previstas na licença da SOGILUB.

Os resultados que constam nas tabelas seguintes são complementados com a informação esquemática dos fluxos de massa dos óleos, no âmbito da rede operacional da SOGILUB, nomeadamente com as fases operacionais da gestão de óleos: recolha/transporte, armazenagem/transporte, tratamento e valorização.

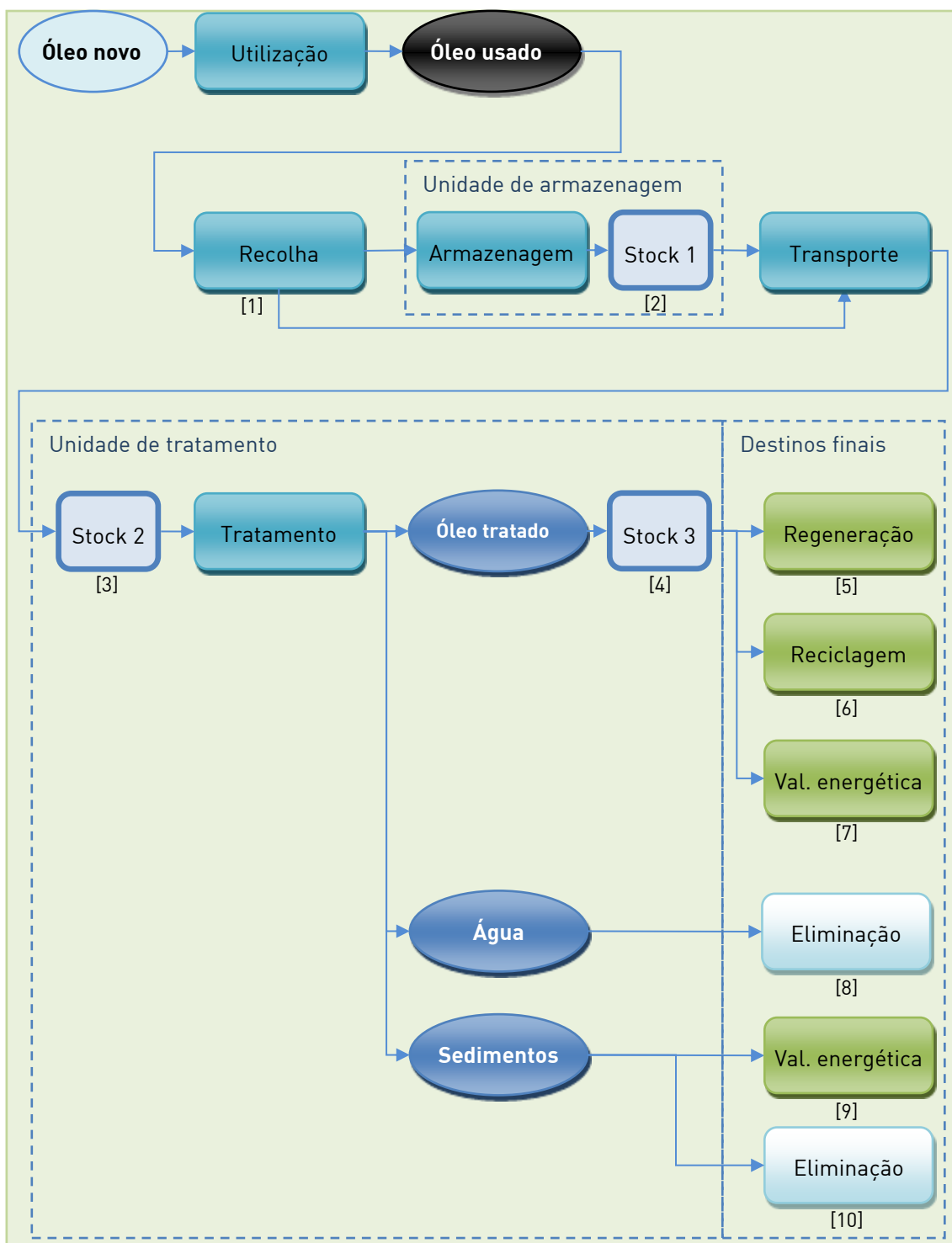


Figura 6. Diagrama do fluxo de massas no SIGOU

De acordo com o diagrama anterior, podem observar-se na tabela seguinte os quantitativos em toneladas e em percentagem, dos fluxos de massa no SIGOU em 2013.

Tabela 4. Fluxo de massas no SIGOU

Resultados SOGILUB			Quantidades (t)	
			2013	
Óleos novos declarados e Óleos usados gerados				
A	Óleos novos (pagam Ecovalor)		56.354	
B	Óleos novos (isentos de Ecovalor)		8.401	
C	Massas (isentas de Ecovalor)		1.935	
D	Total de óleos novos comercializados		66.690	
E	Óleos usados potencialmente gerados		29.344	
Óleos usados recolhidos				
F	Óleos recolhidos e enviados para tratamento		25.366	
F1	Varição anual de Stock 1 (óleos usados nas unidades de armazenagem intermédia)		-5	
Tratamento				
G1	Varição anual de Stock 2 (óleos usados nas unidades de trat. a aguardar tratamento)		5	
H1	Sedimentos (eliminação / outros)		110	
H2	Águas (tratamento físico-químico)		2.049	
H3	Sedimentos (deposição em aterro)		646	
H4	Varição anual de Stock 3 (óleos usados já tratados a aguardar envio para destino final)		-59	
Destino final				
I	Óleos usados regenerados		13.709	
J	Óleos usados reciclados		8.906	
K	Óleos usados valorizados energeticamente		0	
Comparação com as Metas		Fórmulas (licença)	Metas (licença)	Resultados
				2013
M1	Taxa de Recolha	$M1=F/E$	85%	86%
M2	Taxa de Regeneração	$M2=I/F$	25%	54%
M3	Taxa de Reciclagem	$M3=J/(F-I)$	50%	76%
M4	Taxa de Valorização	$M4=K/(F-I-J)$	100%	(1)

Notas: (1) Em relação ao disposto na alínea d) do artigo 4.º do Decreto-lei n.º153/2003, a SOGILUB assegura o envio da totalidade dos óleos usados recolhidos para tratamento.

(2) Com base no Decreto-lei n.º 153/2003, alterado pelo Decreto-lei n.º 73/2011, os resultados da SOGILUB são os seguintes: Taxa de regeneração $(I/F) = 54\%$ (meta 50%); Taxa de Reciclagem $((I+J)/F) = 89\%$ (meta 75%).

3.10. Desempenho Ambiental da SOGILUB

O desempenho ambiental do SIGOU é dado pelo balanço entre os impactes ocorridos na gestão dos óleos usados e os impactes evitados em consequência da valorização material e energética dos mesmos. Para este efeito, os impactes foram medidos em termos de consumo de petróleo, emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e consumo de água.

A metodologia utilizada para a obtenção dos indicadores foi o Inventário do Ciclo de Vida (ICV). O ICV foi construído no âmbito do projecto de investigação apoiado pela SOGILUB e desenvolvido pelo Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (ATVOU¹).

A relevância destes indicadores centra-se na possibilidade de compreender de que modo é que a gestão dos óleos usados pela SOGILUB contribuiu para a preservação de recursos e para o aquecimento global. Para tal, os indicadores são calculados para a totalidade dos óleos usados recolhidos no SIGOU no ano em causa.

As opções de valorização material e energética contribuem para a substituição de matérias-primas. Desde 2008, a valorização energética tem sido preterida como opção de valorização, deixando de contribuir, por exemplo, para a redução da produção de nafta, mas contribuindo para a redução da produção de gasóleo e de óleos base minerais. Em 2009 a actuação da SOGILUB manteve-se, considerando que ocorreu um decréscimo na quantidade de óleos usados recolhidos, o que poderá ter consequências no desempenho ambiental da entidade gestora. Em 2010, o desempenho ambiental teve uma melhoria, devido às opções de gestão tomadas pela SOGILUB. A partir de 2011 verificou-se uma melhoria considerável na gestão dos óleos usados recolhidos, devido ao aumento da quantidade de óleos usados encaminhados para regeneração.

Em 2013, a tendência de melhoria manteve-se devido ao significativo envio de óleos usados recolhidos para regeneração. A aposta neste destino final foi vital para que os resultados obtidos pela SOGILUB se situassem entre os melhores alcançados no seu histórico de actividade, como se pode verificar na tabela seguinte.

Tabela 5. Indicadores de desempenho ambiental anuais

Indicadores de desempenho	Unidades	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Consumo de petróleo evitado	1.000 barris petróleo/ano	1.659	1.574	1.392	1.297	1.220	1.379	1.153
Emissões de GEE evitadas	t CO ₂ Eq./ano	67.398	81.108	56.662	22.934	20.590	25.391	18.659
Consumo de água evitado	t/ano	1.102.109	1.006.176	886.427	810.244	755.868	862.747	714.554

¹ Martinho e Pires (2009). Avaliação das tecnologias de valorização de óleos usados. Caparica.

4. Comunicação e Sensibilização

A comunicação e sensibilização é uma área importante de actividade de gestão do SIGOU e na qual a SOGILUB dedicou significativos esforços no ano de 2013. Durante este período foram desenvolvidas e apoiadas diversas iniciativas que visaram a divulgação do SIGOU e a sensibilização dos seus intervenientes, incluindo os agentes económicos e o público em geral. De seguida destacam-se as principais iniciativas realizadas.

Projeto “Face to Face”

Na segunda metade do ano foi desenvolvido este projecto que consistiu na visita porta-a-porta a um total de 24.698 produtores de óleos usados em todo o país, incluindo o Continente e as Regiões Autónomas. As visitas foram realizadas por uma equipa de 43 formadores, recrutados localmente em cada uma das regiões. O projecto teve os seguintes objectivos:

- Localização no terreno dos produtores de óleos usados pertencentes ao sistema;
- Verificação dos dados de identificação;
- Classificação da produção de óleos usados face ao sistema de recolha;
- Formação sobre o SIGOU, incluindo a vertente legal e as boas práticas de gestão.

De um modo geral, a opinião dos PROU´s sobre o SIGOU é muito positiva. Cerca de 98% destes estão satisfeitos com o serviço prestado. Como pontos positivos mais valorizados salientam-se os seguintes:

- Recolha gratuita dos óleos usados;
- Sistema de recolha simples e profissional;
- Identificação com o operador que faz a recolha;
- Rapidez de recolha;
- Limpeza da recolha;
- Os selos, que confirmam a entrega dos óleos usados ao SIGOU, enviados anualmente.



Figura 7. Sensibilização de responsável de um PrOU no âmbito do projecto Face to Face

Projecto Oleões

Através deste projecto, que visou a distribuição gratuita de oleões à rede de produtores de óleos usados, que desenvolvida através do preenchimento de uma candidatura formal, permitiu, respeitando um conjunto de requisitos pré estabelecidos, a identificação e selecção dos locais mais necessitados.

Um total de 3.513 produtores de óleos usados do Continente e das Regiões Autónomas, formalizaram a sua candidatura à recepção gratuita dos oleões tendo sido atribuídos e entregues em 2013, 700 Unidades. Os restantes 300 vserão entregues em 2014.



Figura 8. Entrega de oleão junto de um Produtor de Óleos Usados

Outras Actividades

- Manutenção da linha Ecolub 808 20 30 40 como meio de contacto diário do público, consituindo um pilar fundamental para identificar e dimensionar as principais questões para a melhoria da comunicação/informação junto dos intervenientes do SIGOU.
- Envio de Certificados Anuais aos PrON pela transferência de responsabilidade.
- Envio de Certificados e Selos aos PrOU's que entregaram óleos usados ao SIGOU.
- Publicação trimestral de newsletter, com os mais recentes temas da gestão de óleos usados, incluindo notícias, benchmarking de outros países, desenvolvimentos científicos, mercados de sub-produtos e principais eventos.
- Disponibilização de página institucional da SOGILUB na Internet, permanentemente actualizada e com a monitorização das visitas e dos temas consultados.
- Patrocínio de iniciativas da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), nomeadamente para os projectos ECOXXI e Programa Eco- Escolas que em 2013 promoveu o Concurso "LUBI BD".
- Produção de artigos sobre óleos usados na revista Automotive.
- Produção e distribuição de um calendário ilustrado com os trabalhos vencedores do Concurso do LUBI BD para informação sobre a gestão de óleos usados no SIGOU
- Apoio à publicação do Guia do Bom Condutor Militar, documento que tem o objectivo de consciencializar o condutor para as boas práticas de segurança e protecção do ambiente. A publicação foi distribuída a todas as unidades do exército para colocação nos porta-luvas das viaturas.
- Produção de um folheto informativo sobre a rastreabilidade dos óleos usados distribuído, via operadores de gestão de resíduos, durante um determinado período e no momento da recolha aos PrOU's, com o objectivo de dar a conhecer os controlos de qualidade levados a efeito pelo SIGOU e promover as boas práticas ambientais.
- Manutenção do Patrocínio da decoração de um autocarro de transporte de passageiros com a imagem de marca da Ecolub na Ilha de São Miguel, Açores.
- Presença e divulgação do SIGOU no Rally de Portugal que decorreu no Algarve entre 11 e 14 de Abril.

Página em branco.

5. Investigação e Desenvolvimento

A investigação e desenvolvimento constitui uma área de actividade da SOGILUB que se materializa no apoio à realização de projectos que visam aumentar a eficiência do SIGOU e a eficácia na gestão de óleos usados. De entre os diversos projectos desenvolvidos em 2013, destacam-se seguidamente os principais.

Projecto de Rastreabilidade

Este projecto foi desenvolvido pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL) e teve como objectivo o desenvolvimento de uma metodologia de amostragem, simultânea ao processo de recolha, que permita a colheita de uma amostra representativa, fiável e rápida para posterior análise da qualidade do óleo.

No âmbito deste projecto, iniciado em 2011, foram atribuídas quatro bolsas de investigação e quatro bolsas de iniciação científica, foi permitido aos investigadores o desenvolvimento e apresentação de protótipos de sistemas de recolha de amostras na operação de recolha.

Dos diversos testes laboratoriais efectuados, foi concluído da boa representatividade das amostras quando colhidas simultaneamente com a operação de recolha dos óleos usados. Foi ainda evidenciado, que a adopção deste método contribuía significativamente para a melhoria da segurança de bens e pessoas, via por exemplo, redução dos tempos de imobilização, face a parqueamentos críticos das viaturas em cada um dos PrOU e à não necessidade de colheitas via topo das cisternas. No seguimento das conclusões do projecto e das suas recomendações, foi o mesmo desenvolvido e adoptado às viaturas de recolha.



Legenda: 1: Tambor com OLU; 2: Tambor vazio; 3: Bomba; 4 – Depósito; 5 – Torneira de recolha

Figura 9. Protótipo do sistema de amostragem

Projecto Fénix - Upgrade Tecnológico do Si-Oil

No último trimestre de 2013 foi iniciado o desenvolvimento, instalação e alojamento de novas ferramentas do sistema informático, Si-Oil, que se traduzirá numa maior segurança de dados, operações mais intuitivas, melhor compatibilidade com os programas e acessibilidade aos diferentes operadores, via WEB.

Projecto Si-Oil Mobile - Mobilidade

No âmbito do projecto “Mobilidade”, prosseguiram em 2013 os testes de fiabilidade de equipamentos embarcados nas viaturas de recolha, transmissões online para o Si-Oil, adaptação e acolhimento pelos operadores. Os resultados obtidos permitem encarar com optimismo a potencial adopção no futuro maximizando, dessa maneira, a produtividade e a rentabilização de recursos.



Figura 10. Sistema móvel de gestão de informação da recolha

Outras Actividades

- Desenvolvimento do site www.ecolub.pt de modo a torná-lo customizável a novos dispositivos móveis e aplicações, tendo ainda capacidade para intuitivamente interpretar e adaptar-se a futuros requisitos.

6. Avaliação da Actividade

Desde a sua constituição, passando pelo licenciamento para a implementação e gestão do SIGOU, até à certificação do sistema em qualidade e ambiente, a SOGILUB desenvolveu actividades com o propósito de assegurar o cumprimento dos requisitos legais da gestão de óleos usados, promovendo a defesa do ambiente e da saúde humana.

De seguida destacam-se as principais actividades desenvolvidas, no sentido de atingir os objectivos estabelecidos na sua licença:

- Identificação de produtores de óleos novos não aderentes para promover a sua adesão ao SIGOU;
- Consolidação e acompanhamento do sistema operacional para optimização do SIGOU e alargamento da rede de recolha ao canal DIY;
- Consolidação da rede de valorização de óleos usados;
- Desenvolvimento de actividades de comunicação e sensibilização para divulgação do SIGOU e melhores práticas de gestão dos óleos usados pelos produtores;
- Continuação do apoio a projectos de investigação e desenvolvimento, para aumento da eficácia e da eficiência do SIGOU;
- Interacção com a Agência Portuguesa do Ambiente, nomeadamente, no âmbito do processo de renovação da licença para a gestão do SIGOU;

Na tabela seguinte detalham-se as actividades desenvolvidas e apresentam-se os objectivos nas diversas áreas de intervenção da SOGILUB.

Tabela 6. Avaliação das actividades desenvolvidas em 2013

Áreas	Objectivos 2013	Actividades realizadas
Entidade gestora	<p>Consolidação do SIGOU, aumento da qualidade do serviço de gestão de óleos usados, assegurando a sustentabilidade económica do sistema integrado</p> <p>Adequação da gestão do SIGOU às condições definidas no quadro da renovação da Licença</p> <p>Obtenção da renovação da Licença para a gestão do SIGOU</p>	<p>Interacção com a Agência Portuguesa do Ambiente e restantes autoridades públicas, em particular no âmbito do processo para a obtenção de uma nova licença.</p> <p>Manutenção da estabilidade económica e financeira do SIGOU, através da aplicação do ecovalor.</p> <p>Consolidação da rede de valorização, através da realização de consultas ao mercado trimestrais.</p> <p>Contínua divulgação do SIGOU e das melhores práticas na gestão de óleos usados.</p> <p>Manutenção da certificação da SOGILUB nas Normas ISO 9001 e ISO 14001.</p> <p>Implementação dos mecanismos de contratação e auditoria</p>

Áreas	Objectivos 2013	Actividades realizadas
		no SIGOU.
Produtores de Óleos Novos	Aumento da adesão de produtores de óleos novos, ainda não registados no SIGOU	Sensibilização de produtores de óleos novos não aderentes ao SIGOU.
Recolha	<p>Consolidação da rede de recolha de óleos usados no território nacional</p> <p>Melhoria contínua das práticas dos operadores</p> <p>Desenvolvimento e validação da rede de recolha aos produtores particulares</p> <p>Aumento da taxa de recolha</p>	<p>Manutenção da rede de operadores adequada às necessidades de recolha continuando a assegurar a cobertura integral do território nacional, bem como dos prazos médios de recolha dentro da legislação existente.</p> <p>Manutenção das boas práticas e funcionamento da rede de recolha.</p> <p>Alargamento da disponibilidade da rede DIY (locais de recepção de óleos usados para produtores particulares)</p> <p>Preparação da consulta ao mercado para operadores no âmbito da nova licença.</p>
Tratamento e valorização	<p>Consolidação da capacidade de tratamento e de valorização dos óleos usados recolhidos</p> <p>Assegurar o cumprimento dos objectivos de valorização</p> <p>Aumento da taxa de regeneração</p>	<p>Manutenção da rede de tratamento e valorização de modo a satisfazer as necessidades.</p> <p>Aplicação dos critérios de admissão e funcionamento de operadores na rede da SOGILUB, para tratamento e valorização de óleos usados, para selecção de operadores de valorização.</p> <p>Monitorização do desempenho dos operadores de tratamento.</p>
Mecanismos de controlo e fiscalização	<p>Análise das características dos óleos usados recolhidos</p> <p>Actuação sobre os responsáveis pelos óleos usados fora das especificações</p>	<p>Aplicação do sistema de amostragem de óleos usados recolhidos.</p> <p>Rastreabilidade da origem dos óleos usados detectados fora das especificações.</p> <p>Influenciar ambientalmente os fornecedores operacionais.</p>
Comunicação e sensibilização	<p>Divulgação do SIGOU e da ECOLUB</p> <p>Sensibilização de produtores de óleos usados para a entrega em locais adequados</p>	<p>Apoio e realização de campanhas de comunicação e sensibilização, que possam contribuir de uma maneira directa para os objectivos da licença (aumento da taxa da recolha, aumento da qualidade do óleo usado, aumento da segurança no manuseamento deste resíduo, maior conhecimento do SIGOU por parte de todos os agentes económicos envolvidos).</p>
Investigação e desenvolvimento	Aumento da eficiência e da eficácia do SIGOU	Apoio a projectos de investigação e desenvolvimento no âmbito da prossecução dos objectivos de gestão do SIGOU.
Cooperação com as entidades de inspecção e licenciamento	Estreitamento de relações com as entidades públicas responsáveis pelas áreas de actividade da gestão de óleos usados	Colaboração continuada com as seguintes entidades: APA; ASAE; IGAMAOT; CCDR-N; CCDR-C; CCDR-LVT; CCDR-Alentejo; CCDR-Algarve; SEPNA; SRA- Madeira; SRRN-Açores.

7. Objectivos e Actividades para o biénio 2014/2015

As perspectivas para o ano de 2014, apontam para uma inversão/estabilização do quadro recessivo dos últimos anos. A redução da quantidade de óleos lubrificantes novos colocados no mercado, em resultado do agravamento da situação económica do país nas nossas expectativas, parou no último trimestre de 2013. Esta situação tem como consequência um ligeiro crescimento para 2014 de cerca de 1%, cujos efeitos irão fazer-se sentir no mercado de óleos novos e usados. Perspectiva-se, por isso, um ligeiro aumento das quantidades de óleos usados gerados e potencialmente disponíveis para recolha. De seguida apresentam-se as estimativas para o ano de 2014.

Tabela 7. Fluxos de massa previstos para 2014

			Quantidades previstas (t)		
			2014		
Óleos novos e Óleos usados gerados					
A	Óleos novos colocados no mercado (pagam Ecovalor)		57.200		
B	Óleos novos colocados no mercado (isentos de Ecovalor)		9.133		
C	Massas colocadas no mercado (isentas de Ecovalor)		1.203		
D	Total de óleos novos comercializados		67.536		
E	Óleos usados gerados		29.716		
Óleos usados recolhidos					
F	Óleos usados recolhidos		25.258		
Tratamento					
G	Óleos usados enviados para tratamento		25.258		
H	Óleos usados tratados enviados para destino final		22.915		
H1	Sedimentos (valorização energética)		294		
H2	Águas (tratamento físico-químico)		1.946		
H3	Sedimentos (deposição em aterro)		103		
Destino final					
I	Óleos usados regenerados		12.629		
J	Óleos usados reciclados		10.286		
K	Óleos usados valorizados energeticamente		0		
Comparação com as Metas			Fórmula (licença)	Metas (licença)	Taxas 2014
M1	Taxa de Recolha		M1=F/ E	85%	85%
M2	Taxa de Regeneração		M2=I / F	25%	50%
M3	Taxa de Reciclagem		M3=J / (F-I)	50%	80%
M4	Taxa de Valorização		M4=K / (F-I-J)	100%	(1)

Nota: (1) Em relação ao disposto na alínea d) do artigo 4.º do Decreto-lei n.º153/2003, a SOGILUB assegura o envio da totalidade dos óleos usados recolhidos para tratamento.

Atendendo às perspectivas para a gestão de óleos usados, apresenta-se seguidamente o programa de actividades e objectivos para o período 2014/2015.

Tabela 8. Objectivos e Actividades para o biénio 2014-2015

#	Objectivos	Metas	Indicador	Etapas
1	Garantir o encaminhamento total dos óleos usados para destinos finais adequados	Obtenção da renovação da licença	Licença	1.1 - Obtenção da licença e sua publicitação. 1.2 - Identificação do impacto das alterações do novo modelo sobre o SIGOU e do sistema de gestão da qualidade e ambiente. 1.3 - Implementação do novo modelo. 1.4 - Monitorização do grau de implementação do modelo por auditoria interna e implementação de acções de melhoria.
2	Aumentar a taxa de recolha de óleos usados no âmbito do SIGOU	86%	OU gerados no âmbito do SIGOU / OU gerados	2.1 – Plano de acções para a fidelização de PrOU (ex: campanha de certificados de empresa amiga do ambiente, campanha de distribuição de oleões, etc)
3	Aumento da taxa de recolha directa	45.01%	Recolha / óleos gerados	3.1 – Desenvolvimento de acções de sensibilização para PrOU. 3.2 – Implementação do projecto de Mobilidade, aumentando a eficiência
4	Aumento da taxa de regeneração de OU no âmbito do SIGOU	55%	OU regenerados no âmbito do SIGOU / OU recolhidos no âmbito do SIGOU	4.1 – Identificação e contratualização com novos destinos finais, entre eles os novos clientes em Portugal. 4.2 – Incrementar o projecto de recolha de amostras e análises
5	Garantir a taxa de reciclagem de OU no âmbito do SIGOU	75%	OU reciclados no âmbito do SIGOU / (OU recolhidos no âmbito do SIGOU – OU regenerados no âmbito do SIGOU)	5.1 – Garantir destinos finais habilitados.

#	Objectivos	Metas	Indicador	Etapas
6	Manter a taxa de valorização de OU no âmbito do SIGOU	100%	OU valorizados energeticamente no âmbito do SIGOU / (OU recolhidos – OU regenerados – OU reciclados)	6.1 – Explicitado através do modelo de balanço mássico adoptado 6.2 - Interacção com a APA no sentido que a nova licença contemple o cálculo sobre os óleos disponíveis após tratamento.
7	Influenciar Ambientalmente os operadores	0 (Zero) Emergências (incêndio ou derrame)	Comparação com o histórico apresentado pelos operadores	7.1 – Rever o resultado da avaliação de risco ambiental (a fazer para a nova rede de OGR`s) relacionado com as emergências e comunicar aos OGR`s, caso seja necessário. 7.3 – Contemplar nos novos contratos com OGR`s, aumentando a exigência ambiental e a realização de auditorias por parte da SOGILUB
8	Abrangencia total dos PrON no território Português	Manter o número de 470 aderentes (+ ou - 20 aderentes)	PrON contratualizados	8.1 – Planeamento e implementação de actividades de fidelização dos PrON, existentes. 8.2 – Garantir que os PrON são aderentes ou que têm um sistema individual. 8.3 – Avaliar a conveniência/oportunidade da realização de uma convenção SOGILUB, sob o titulo da “nova licença”
9	Melhorar o controlo de qualidade do óleo tratado	0 (Zero) reclamações de clientes (destinos finais)	Reclamações de clientes (destinos finais)	9.1 – Comparação das especificações técnicas dos óleos à saída da UT v/s destinos finais 9.2 – Criar um procedimento para o tratamento de reclamações de destinos finais 9.3 – Finalização da implementação em Si-OIL de procedimento para obtenção dos resultados do controlo do tratamento dos óleos

Página em branco.

8. Balanço Económico e Financeiro

O financiamento do SIGOU é assegurado pelos produtores através do pagamento da prestação financeira (Ecovalor) devido pela transferência de responsabilidade para a SOGILUB. Adicionalmente, o encaminhamento de óleos usados para destinos finais de valorização permitiu em 2013 assegurar um conjunto de receitas. A tabela seguinte apresenta as receitas da SOGILUB, em 2013.

Tabela 9. Receitas

Receitas	2013
Facturação líquida do Ecovalor (1)	3.997 k€
Valorização de óleos usados	4.446 k€
Total	8.443 k€

Notas: (1) Expurgado do montante do reembolso do Ecovalor, aplicado para vendas comprovadas de óleos e equipamentos novos a empresas localizadas fora do território português.

(2) Expurgado da valorização de stocks

O funcionamento do SIGOU em 2013 acarretou custos, que se apresetam discriminados nas principais rubricas na tabela seguinte.

Tabela 10. Custos

Custos	2013
Estrutura	1.832 k€
Directos	6.075 k€
Total	7.907 k€

De seguida apresenta-se o investimento realizado pela SOGILUB nas áreas de comunicação e sensibilização, e de investigação e desenvolvimento, com a respectiva comparação com as metas previstas na licença.

Tabela 11. Investimento em comunicação e sensibilização

Item	2013
Receitas totais	8.443 k€
Comunicação e Sensibilização	896 k€
Taxa	11%
Meta (Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro)	5%

Na análise dos resultados, importa ter em consideração os investimentos realizados em comunicação e sensibilização e em investigação e desenvolvimento ao longo do período de actividade, (ver Capítulo 9, Anexos).

Refira-se ainda que, a taxa de investimento acumulada de comunicação e sensibilização, entre 2006 e 2013, regista um valor de 8% do montante de receitas totais da entidade em igual período.

De seguida, a tabela apresenta a taxa de investimento em investigação e desenvolvimento no ano de 2013.

Tabela 12. Investimento em investigação e desenvolvimento

Item	2013
Receitas totais	8.443 k€
Investigação e Desenvolvimento	260 k€
Taxa	3%
Meta (Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro)	3%

De salientar que, a promoção e apoio a projectos e actividades nas áreas em questão requer uma abordagem de médio-longo prazo cuja definição se encontra condicionada pelos moldes da licença actual.

9. Anexos

9.1. Óleos Novos Isentos e Sujeitos a Ecovalor

Tabela 13. Óleos novos isentos e sujeitos a Ecovalor

Aplicação		Definição	Sujeito a Ecovalor	Isento de Ecovalor
Classe	Descrição			
Lubrificantes Auto				
1A	Lubrificantes para motores a gasolina / gasóleo ligeiros	Lubrificantes exclusivos para motores de automóveis ligeiros diesel e gasolina.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
1A1	Lubrificantes para motores a 4 tempos para motos	Lubrificantes exclusivos para motores de motos a 4 tempos.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
1B	Lubrificantes para motores a diesel pesados	Lubrificantes para motores diesel pesados incluindo multi-funcionais, frotas mistas e tractores agrícolas, mas excluindo: monograduados 10W, 20W (a incluir na classe 2D) e os utilizados em motores estacionários a fuel, gás natural ou biogás (a incluir em 1D).	<input checked="" type="checkbox"/>	-
1C	Óleos para motores a 2 tempos	Óleos para motores a 2 tempos.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
1E	Outros óleos para motores	Lubrificantes para motores ligeiros ou diesel pesados com especificações SF/CC ou inferior.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2A	Fluidos para transmissões automáticas	Fluidos para transmissões automáticas.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2A1	Fluidos para travões	Fluidos sintéticos para sistema de travões, incluindo os fluidos minerais do tipo LHM.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2B	Óleos para engrenagens auto	Óleos para engrenagens auto.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
3A1	Massas lubrificantes auto	Massas lubrificantes de aplicação típica automóvel.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
Lubrificantes Industriais				
1D	Óleos para motores estacionários	Lubrificantes para motores estacionários a heavy-fuel, gás natural e biogás.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2C	Óleos para engrenagens industriais	Lubrificantes para engrenagens abertas ou em cárter e os típicos para cilindros de máquinas a vapor ("cylinder oils"). Os lubrificantes sintéticos com base de poliglicol, para engrenagens industriais deverão ser recolhidos separadamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	-

Aplicação		Definição	Sujeito a Ecovalor	Isento de Ecovalor
Classe	Descrição			
2D	Óleos hidráulicos e de transmissões	Lubrificantes hidráulicos típicos e outros fluidos hidráulicos / transmissões não incluídos em 1B. Inclui também os produtos típicos para transmissões de tractores agrícolas e máquinas de construção civil e movimentação de terras.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2D1	Óleos para amortecedores	Óleos para amortecedores.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2D2	Óleos hidráulicos resistentes ao fogo com água	Fluidos anti-fogo que deverão ser recolhidos separadamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
3A2	Massas lubrificantes industriais	Massas lubrificantes de aplicação típica industrial. Não inclui os lubrificantes típicos para engrenagens abertas (incluídos em 2C).	-	<input checked="" type="checkbox"/>
4A	Óleos para tratamentos térmicos	Óleos de têmpera.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
4B	Óleos de corte puros	Óleos de corte inteiros para aplicações de maquinaria. No caso de óleos com formulações com cloro a recolha deverá ser efectuada separadamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
4C	Óleos de corte solúveis	Óleos de corte. Óleos solúveis em água, que originam emulsões de corte, para operações de maquinaria.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
4D	Óleos de protecção	Óleos de protecção. Fluidos para protecção de superfícies metálicas, incluindo óleos de base asfáltica para uso lubrificante.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
5A	Óleos para turbinas	Lubrificantes de circulação para turbinas.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
5B	Óleos para transformadores	Fluidos dieléctricos ou electro-isolantes; fluidos de electro-erosão.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
6A	Óleos para compressores	Lubrificantes para compressores (incluindo os frigoríficos) e lubrificantes para equipamento pneumático. Os lubrificantes sintéticos com base de glicol, para compressores frigoríficos deverão ser recolhidos separadamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
6B	Óleos para lubrificação geral	Lubrificantes para guias e barramentos e outros fluidos lubrificantes de circulação não incluídos na classe 5ª.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
6B1	Óleos de lubrificação perdida	Óleos de lubrificação perdida. Óleos para correntes de moto-serras, para lubrificação/protecção de correntes industriais e lubrificantes para algumas aplicações na indústria têxtil.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
6C	Óleos industriais de uso não lubrificante	Óleos industriais de uso não lubrificante. Fluidos desmoldantes e para estampagem.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
6C1	Óleos para transmissão de calor	Fluidos para sistemas de transmissão de calor.	<input checked="" type="checkbox"/>	-

Aplicação		Definição	Sujeito a Ecovalor	Isento de Ecovalor
Classe	Descrição			
Óleos de Processamento				
7A	Óleos de processamento	Óleos que entram como matéria-prima no processo de outros produtos. Estão excluídos os óleos base que incorporam a formulação de outros óleos lubrificantes, os quais deverão ser considerados na classe 7A3.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
7A1	Óleos brancos técnicos	Óleos brancos técnicos.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
7A2	Óleos brancos medicinais	Óleos brancos medicinais.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
Óleos Base				
7A3	Óleos base	Óleos base, apenas contabilizando aqueles que são vendidos sob o regime “despachado”.	<input checked="" type="checkbox"/>	-

9.2. PrON que Colocam Massas e Óleos Isentos de Ecovalor

Tabela 14. Produtores de óleos novos que comercializam óleos isentos de Ecovalor

Entidades que comercializam óleo novos isentos de Ecovalor
ABB (Asea Brown Boveri), S.A.
Abel Teixeira Cardoso, Lda.
Abrantes.Lda
AD Logistics, S.A
Adelino Lopes Nogueira & Filhos, Lda.
Agridistribuição, S.A.
Alves Bandeira & Cia., Lda.
António Mendes Fernandes & Filhos, Lda.
AS Parts - Centro de Peças e Acessórios, SA
Atlantic Parts, S.A.
Auto Acessórios da Beira, Lda.
Auto Mafergil Filtros, Lda.
Auto-Delta, Comércio de Peças, Acessórios e Automóveis, Lda.
Autoni, Pneus e Óleos, Lda.
Aveixtras Unipessoal, Lda.
Balislube, Comércio de Equipamentos Industriais, Lda.
Barcenol Representações, Lda.
Bernardo & Narciso - Automecânica, Lda.
Best Stock Unipessoal, Lda.
Bicimotor, Lda.
Blue Chem - Indústria e Comércio, S.A.
Blumaq, Peças para Máquinas Industriais, Lda.
BP Portugal, Comércio de Comb. e Lubrificantes, S.A.
Branco & Ca., S.A.
Cabelauto - Cabos para Automóveis, S.A.
Cabelte - Cabos Eléctricos e Telefónicos, S.A.
Central Pneus Baltar Oliveiras, Lda.
Centrolub - Representações, Lda.
Cepsa Portuguesa Petróleos, S.A.
Civipartes, Comércio de Peças e Equipamentos, S.A.
Comopor, Comércio de Motos e Acessórios, Lda.
Coopecnorte, Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, CRL
Couto & Madeira - Comércio de Produtos Químicos e Acessórios para Automóveis, Lda.
Create Business, S.A.
CTEQ, Centro Técnico de Estudos Químicos, S.A.
Distrilube - Comércio de Lubrificantes, Lda.

Entidades que comercializam óleo novos isentos de Ecovalor
DPP, Distribuição Produtos Petrolíferos, S.A.
Electrofilm Española, S.A.
Engitec, Lubrificantes Industriais, Lda.
Eurolíquido, Lda.
Fimag, Importação e Comércio de Acessórios, Lda.
Fonseca Matos & Ferreira, Lda.
Formula 81, Comércio de Acessórios Automóveis e Motos, Lda.
Fuchs Lubrificantes, Unipessoal, Lda.
Fueltejo Combustíveis e Lubrificantes S.A.
Galusal, Unipessoal, Lda.
Gamesa II Eólica Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda.
Gandra & Filhos, Lda.
Garagem Avenida do Oeste - Comércio e Indústria Peças Automóveis, Lda.
Gregório Rosa Portela
Groz-Beckert Portuguesa, Lda.
Gruzim, Comércio de Máquinas Industriais, Lda.
Henrique Fabião, Sucrs., Lda.
ITMP Automóvel, S.A.
J. Baptista e Cia., Lda.
J. Nogueira, Lubrificantes, Lda.
J. Vaz Pinheiro, Lda.
Jasil Comercial, Lda.
JCMF - Lubrificantes, Lda.
José Freitas Gonçalves, Lda.
Kluber Lubrication GMBH Ibérica, Sociedad en Comandita
Krautli Portugal, Lda.
Lasa, Lubrificantes Atlântica, S.A.
LE, Lubrication Engineers Portugal, Lda.
Leirilub, Lda.
Luboil - Distribuidor de Lubrificantes, Lda.
Lubricamp, Lubrificantes, Lda.
Lubrigrupo II - Comércio e Distribuição de Lubrigrupo, S.A.
Lubrilixa - Lubrificantes Acessórios para Automóveis Camiões, Unipessoal, Lda.
Lubrimaster Lubrificantes, Lda.
Lusaveiro, Imp. e Exp. de Máquinas e Acessórios Industriais, S.A.
Macos - Extras e Acessórios para Automóveis, Lda.
Maficeti, Produtos e Equipamentos Industriais, Lda.
Maiorpeças, Acessórios Automóveis, Lda.
Majesfrape, Máquinas, Ferramentas e Representações, Lda.
Mónica & Matias - Representações, Lda.
NCH Portugal - Comércio de Produtos Industriais, Lda.
Nelson Ricardo Dias Oliveira

Entidades que comercializam óleo novos isentos de Ecovalor	
Oehen, Comércio Acessórios Auto, Unipessoal, Lda.	
Otis Elevadores, Lda.	
Paulo C. Barbosa, Lda.	
Peixoto & Carmo, Lda.	
Petrin, Petróleos e Investimentos, S.A.	
Petroalva - Sociedade de Combustíveis e Lubrificantes, Lda.	
Petroflow, Derivados do Petróleo, Lda.	
Petrolbento, Lda.	
Petróleos de Portugal Petrogal, S.A.	
Petronas Lubricants Portugal, Lda.	
Pinheiro & Macedo, Lda.	
Plural, Equipamento Automóvel e Doméstico, Lda.	
Poitara, Lda.	
Premium Surface - Lubrificantes, Lda.	
Proto-Etapa, Comércio de Motociclos, S.A.	
Quimijuno - Produtos Químicos, Lda.	
Realauto - Baterias Peças e Acessórios, Lda.	
Recambios Barreiro Sucursal em Portugal, Lda	
Repsol Lubricantes y Especialidades, S.A.	
REVPLAS – Tecnologia Industrial, Lda.	
Ridersdna, Lda.	
Rocha & Soares, Lda.	
Roleuropa, Comércio de Motos, Bicicletas e Acessórios, Lda.	
Samuel Salgado Unipessoal, Lda.	
Siemens, S.A.	
Silva & Penas, Lda.	
Sintética, Lda.	
Sociedade Química e Galvânica Almeida Abrantes, S.A.	
SPINERG - Soluções para Energia, S.A.	
Sulcate, Peças, Comércio de Peças para Máquinas e Outras Viaturas, Lda.	
Tecnigradil II - Engenharia e Manutenção, Lda.	
Todeca, S.A.	
Touron, S.A. - Sucursal em Portugal	
Tractorrastos - Sociedade Vendedora Acessórios, Lda.	
Vauner Trading, S.A.	
Nº de entidades	113

9.3. PrON Aderentes

Tabela 15. Produtores aderentes ao SIGOU

Produtores de óleos novos aderentes
2AB - Comércio e Serviços de Equipamentos, Lda.
3 Sois Industria e Comércio de Produtos de Campismo, Lda.
A Granja - Sociedade de Representações de Produtos para Agricultura e Pecuária, Lda.
A. C. Domingues, Lda.
A. Coelho, S.A.
A. Preto - Maquimpeças, Unipessoal, Lda. (*)
A. S. Brito - Veículos e Pneus Unipessoal, Lda.
A. Sousa & F. Vieira, Lda.
A. Vieira, S.A.
ABB (Asea Brown Boveri) S.A.
Abel Teixeira Cardoso, Lda.
Abrantes, Lda.
Absolut Green, Lda.
AD Logistics, S.A
Adelino Lopes Nogueira & Filhos, Lda.
Afonso & Irmãos, Lda.
Afonso de Oliveira Costa & Filhos, Lda.
AGCO International GmbH
Agricel - Comércio e Indústria de Máquinas, Lda.
Agricortes - Comércio de Máquinas e Equipamentos, S.A.
Agridistribuição, S.A.
Agromansores - Comércio, Fabrico e Importação de Máquinas Agrícolas, Lda.
Aguitécnica - Assistência Técnica, Comércio de Máquinas e Equipamentos, Lda.
Air Liquide Medicinal, S.A.
Air Rail (Portugal), Sociedade Unipessoal, Lda.
Aixam Lusitana, Lda.
Albuquerque e Freitas, S.A.
Aldifrio, Sociedade de Equipamentos de Frio e Ar Condicionado, Lda.
Alecarpeças - Acessórios de Automóveis, Lda.
Alift, Lda.
Almeida e Ribolhos, Importação de Peças Auto, Lda.
Almovi, Lda.
Alobec, Lda.
Alves Bandeira & Cia., Lda.
Ambicare Industrial, S.A.
American Motorcycles, Veículos de Duas Rodas, Lda.

Produtores de óleos novos aderentes
AML Sport, S.A.
Andreas Stihl, S.A.
Anino Pneus, Lda.
António Mendes Fernandes & Filhos, Lda.
Apcol - Apoio Logístico e Comércio Internacional, Lda.
AQPC - Automotive Quality Parts Consulting, Lda.
Arlógica - Máquinas e Equipamentos, Lda.
Artur Saraiva, Lda.
AS Parts - Centro de Peças e Acessórios, S.A.
Asseada Máquinas, Lda.
Atlantic Parts, S.A.
Auchan Portugal Hipermercados, S.A.
Auto Acessórios da Beira, Lda.
Auto Acessórios Jalema, Lda.
Auto Ideal de Mértola, Lda.
Auto Mafergil Filtros, Lda.
Auto Maximiano Pneus, Lda.
Auto Mecânica Sanluizense, Lda.
Auto Reparadora Melo Falcão, Lda.
Auto Serviço Rio do Porto, Lda.
Auto Silva Acessórios, S.A.
Auto202, Lda.
Auto-Delta, Comércio de Peças, Acessórios e Automóveis, Lda.
Auto-Industrial, S.A.
Automecânica da Confraria, Lda.
Automotive Distributors Limited - Sucursal em Portugal
Automóveis Citroën, S.A.
Autoni, Pneus e Óleos, Lda.
Autopeças Cab-Acessórios e Lubrificantes, Lda.
Auto-Sueco Coimbra 2 Vehicles, Unipessoal, Lda.
Auto-Sueco Coimbra Máquinas e Equipamentos Industriais, Unipessoal, Lda.
Auto-Sueco, Lda
Aveiextras Unipessoal, Lda.
Balfer - Electricidade e Telecomunicações, Lda.
Balisube, Comércio de Equipamentos Industriais, Lda.
Barcenol Representações, Lda.
BCM, Bricolage, S.A.
BCS Portugal, Máquinas Agrícolas, Lda.
Bernardo & Narciso - Automecânica, Lda.
Best Stock Unipessoal, Lda.

Produtores de óleos novos aderentes
BFT - Comércio de Automatismos e Material de Segurança, S.A.
Bicimax, Artigos Desportivos, Lda.
Bicimotor, Lda.
Blue Chem - Indústria e Comércio, S.A.
Blumaq, Peças para Máquinas Industriais, Lda.
BMW Portugal,Lda.
Bombóleo - Sociedade Reparadora de Bombas Injectoras, Lda.
Borgwarner Emissions Systems Portugal, Unipessoal, Lda.
BP Portugal - Comércio de Comb. e Lubrificantes, S.A.
Bragadis, Sociedade de Distribuição, S.A.
Branco & Ca., S.A.
Bricodis, S.A.
Busch Ibérica, S.A. - Sucursal em Portugal
C. J. Michaelis de Vasconcelos, Lda.
C. M. Buggy, Lda.
Cabelauto - Cabos para Automóveis, S.A.
Cabelte - Cabos Eléctricos e Telefónicos, S.A.
Campilider - Comércio e Aluguer de Caravanas, Lda.
Campilusa, Artigos de Campismo e Móveis de Jardim, Lda.
Campinanda, Comércio e Reparações de Caravanas, Lda.
Cardoso & Maia, S.A.
Carlos Baltazar Furtado Guerreiro, Lda.
Carlos Ferreira Lourenço
Carrier Portugal, Ar Condicionado, Lda.
Caseiro, Costa e Vieira, Lda.
Central Pneus Baltar Oliveiras, Lda.
Centrolub - Representações, Lda.
Cepsa Portuguesa Petróleos, S.A.
Cerbase - Comércio de Peças e Acessórios para Automóveis, Lda.
Certoma - Comércio Técnico de Máquinas, Lda.
Chevrolet Portugal, Lda.
Chry Portugal - Distribuição de Automóveis, S.A.
Cimai, Centro de Investigação de Produtos Químicos, S.A.
Cimertex, Sociedade de Máquinas e Equipamentos, S.A.
Cimpomóvel, Veículos Ligeiros, S.A.
Cipol – Companhia Internacional de Petróleos, S.A.
Civipartes, Comércio de Peças e Equipamentos, S.A.
Claros II, Transportes de Mercadorias, Lda.
CNH Industrial Portugal - Com. de Tractores e Máq. Agrícolas, Lda.
Cofilube - Lubrificantes, Filtros e Compressores, Lda.

Produtores de óleos novos aderentes
Combustoil, Combustíveis, Lda.
Comingersoll, Comércio e Indústria de Equipamentos, S.A.
Comopor, Comércio de Motos e Acessórios, Lda.
Compañía General de Lubricantes, S.A.
Componauto, Comércio de Chaparia Auto, Lda.
Compressores Betico Portugal, Lda.
Construções Marques & Guedes, S.A
Control Parts - Importação e Comércio de Peças Auto, Lda.
Cooplecnorte, Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, CRL
Coremaq, Comércio e Reparação de Máquinas, Lda.
Cosimpor - Importação e Comércio Automóvel, S.A.
Couto & Madeira - Comércio de Produtos Químicos e Acessórios Automóveis, Lda.
CRC Industries Ibérica SLU
Create Business, S.A.
Cromogenia Units, S.A.
Crosspro - Componentes para Motociclos, Lda.
CTEC, Lda.
Davasa, Sucursal em Portugal, Lda.
Dds, Acessórios Automóveis, Lda.
Delmar Gomes dos Santos
Dhollandia Plataformas, Lda.
Discobraga - Distribuição de Equipamentos de Refrigeração e Ar Condicionado, Lda.
Distrilube - Comércio de Lubrificantes, Lda.
DPP, Distribuição Produtos Petrolíferos, S.A.
Driveplanet Portugal, Lda.
Duomin, Equipamentos para Minas, Pedreiras e Obras Públicas, Lda.
Efacec Energia, Máquinas e Equipamentos Eléctricos S.A.
El Corte Inglés Grandes Armazéns, S.A.
Electro Auto de Henriques & Henriques, Lda.
Electrofilm Española, S.A.
Electro-Marques, Reparações Eléctricas Auto, Lda.
Engebrites - Técnica e Comercialização de Equipamentos Industriais, Lda.
Engitec, Lubrificantes Industriais, Lda.
Enor, Elevação e Equipamentos Industriais, Lda.
Entoescapes, Lda.
Entrepasto Comercial Veículos e Máquinas, S.A.
Entrepasto Máquinas, S.A.
Entrepasto V.H., S.A.
Equifuro, Máquinas e Acessórios, Lda.
Eurocomponentes, Lda.

Produtores de óleos novos aderentes
Eurolíquido, Lda.
Euromatel, Material Eléctrico, Lda.
Europeças, S.A.
Eurotorres, Comércio de Peças Auto, Lda.
Every Motors, Lda.
Evobus Portugal, S.A.
Expansão, Gestões Comerciais, Lda.
ExxonMobil Petroleum & Chemical, BVBA
Famaliper, Sociedade de Distribuição, S.A.
Fatomipe - Equipamentos Agrícolas, S.A.
FBO Motor Sports - Comércio e Reparação de Automóveis, Lda.
Feiriper, Sociedade de Distribuição, S.A.
Feu Vert Portugal, Lda.
Fiat Group Automobiles Portuguesa, S.A.
Filinto Mota, Sucrs., S.A.
Filtromed - Comércio Imp. Exp. Acessórios Automóveis, Lda.
Fimag, Importação e Comércio de Acessórios, Lda.
Fonseca Matos & Ferreira, Lda.
Fontexacta - Unipessoal, Lda.
Ford Lusitana, S.A.
Formula 81, Comércio de Acessórios Automóveis e Motos, Lda.
Forte, Camiões Máquinas e Reparações, Lda
Francisco da Silva Pereira Jordão
Francisco José Sanches Gil
Fuchs Lubrificantes, Unipessoal, Lda
Fueltejo, Combustíveis do Alentejo, Lda.
Full Auto - Reparações e Peças de Automóveis, Lda.
Fundapesados, Sociedade de Reparações de Automóveis, Lda.
Galusal, Unipessoal, Lda.
Gamesa II Eólica Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda.
Gandra & Filhos, Lda.
Garagem Avenida do Oeste - Comércio e Indústria Peças Automóveis, Lda.
Garagem Dupla Tracção, Lda.
Garagem Victória, Automóveis, S.A.
General Motors Portugal, Lda.
Geo-Hidrol, Lda
Gestlub, Sociedade Gestora de Lubrificantes, Lda.
Golfejardim, Sociedade de Equipamentos, Lda.
Gomsiparts - Equipamentos Industriais, Lda.
Good Parts - Peças e Lubrificantes, Lda.

Produtores de óleos novos aderentes
Goodauto - Comércio de Peças e Acessórios Auto Unipessoal, Lda.
Gracio & Filhos, Lda.
Green Factory Representações, Lda.
Greenlab, Lda.
Gregório Rosa Portela
Groz-Beckert Portuguesa, Lda.
Gruman - Gruas de Mangualde, Lda.
Grupo Vendap, S.A.
Gruzim, Comércio de Máquinas Industriais, Lda.
Henrique Fabião, Sucrs., Lda.
Henrique Vieira & Filhos, Lda. (*)
Herkulis - Comércio de Máquinas e Equip. Agrícolas, S.A.
Hightech Airer Unipessoal, Lda.
Hilti Portugal, Produtos e Serviços, Lda.
Himoinsa Portugal, Motores e Geradores, Lda.
Honda Motor Europe Limited - Sucursal em Portugal
Humberpeças, Lda.
Husqvarna Portugal, S.A.
Iber Rail - Equip. para Aeroportos, Portos e Ferrovias, Soc. Unipessoal, Lda.
Iberlift Portugal - Equipamentos e Serviços Logísticos, Sociedade Unipessoal, Lda.
Imotors, Importação e Comércio Automóvel, Lda.
Impex Ibérica Del Automóvil S.A. (Sucursal em Portugal)
Imporway - Importação de Veículos, Lda.
Infiniauto - Importação e Comércio de Peças Auto Unipessoal Lda.
Iredan Lubrificantes, S.C. (*)
Irrimac - Importação, Distribuição e Montagem de Equipamentos, Lda.
ITMP Alimentar, S.A.
ITMP Automóvel, S.A.
Iveco Portugal, S.A.
J. Baptista e Cia., Lda.
J. Daniel & Daniel, Lda.
J. Flaire Peças e Acessórios Auto, Lda.
J. Inácio - Máquinas Agrícolas, Lda.
J. Nogueira, Lubrificantes, Lda.
J. Soares & Rodrigues, Lda.
J. Sousa Mesquita, Comércio de Caravanas e Artigos de Desporto, Lda.
J. Vaz Pinheiro, Lda.
Jaguar Automóveis, S.A.
Jaguar Land Rover Portugal, Lda.
Jasil Comercial, Lda.

Produtores de óleos novos aderentes
JCMF - Lubrificantes, Lda.
Jetmar - Veículos e Acessórios, Lda.
João Pires & Filho, Lda.
Jocriauto, Lda.
Johnson Controls Portugal BE, Lda.
Jomirpeças - Comércio Industria Auto, S.A.
Joper, Indústria de Equipamentos Agrícolas, S.A.
Jorge & Cristina Pereira, Lda.
José António Barrocas Salvado
José Francisco Alpande Félix
José Freitas Gonçalves, Lda.
José Maria Matos Costa
José Monteiro de Sousa, Lda.
Jovimoto - Veículos, Máquinas e Equipamentos, S.A.
JT Lubrificantes, Lda.
Jungheinrich Portugal, Equipamentos de Transporte, Lda.
Kaeser Compressores, Lda.
Kluber Lubrication GMBH Ibérica, Sociedad en Comandita
KMS - Motorcycle Shop, Lda. (*)
Kone Portugal - Elevadores, Lda.
Krautli Portugal, Lda.
Lamáquina - Comércio de Máquinas e Veículos, S.A.
Lameguiper, Sociedade de Distribuição, S.A.
Lança & Fonseca, Lda.
Lasa, Lubrificantes Atlântica, S.A.
LE - Lubrication Engineers Portugal, Lda.
Leirilís, Acessórios e Peças para Automóveis, S.A.
Leirilub, Lda.
Lidermaq - Máquinas, Equipamentos e Veículos, Lda.
Lidl & Cia.
Liebherr Iberica, S.A., Sucursal em Portugal
Liebherr Máquinas de Construção de Portugal, Lda.
Lima & Lopes - Acessórios para Automóveis, Lda.
Lima Ramos Unipessoal, Lda.
Linde Material Handling Iberica, S.A.
Lioil - Importação, Exportação e Distribuição de Lubrificantes, Unipessoal, Lda.
Liqui-Moly Portugal, Unipessoal, Lda.
Liscont - Operadores de Contentores, S. A.
Luboil - Distribuidor de Lubrificantes, Lda.
Lubribema, Comércio de Lubrificantes, Lda.

Produtores de óleos novos aderentes
Lubricamp, Lubrificantes, Lda.
Lubricordeiro, Lda.
Lubrifátima - Óleos, Lda.
Lubrigrupo II - Comércio e Distribuição de Lubrigrupo, S.A.
Lubrigrupo, Comércio e Distribuição de Distribuição de Lubrificantes, ACE
Lubrilixa - Lubrificantes Acessórios para Automóveis Camiões, Unipessoal, Lda.
Lubrimaster Lubrificantes, Lda.
Lubriredondo, Unipessoal, Lda.
Lubritejo Unipessoal, Lda.
Lusaveiro, Imp. e Exp. de Máquinas e Acessórios Industriais, S.A.
Lusilectra, Veículos e Equipamentos, S.A.
Lusomotos, Veículos e Acessórios, Lda
Luso-Oil Unipessoal, Lda.
M.T.A., Lda.
M.T.-Máquinas e Tractores, S.A.
Macos - Extras e Acessórios para Automóveis, Lda.
Maficeti, Produtos e Equipamentos Industriais, Lda.
Maiorpeças, Acessórios Automóveis, Lda.
Majesfrape, Máquinas, Ferramentas e Representações, Lda.
Makita - Ferramentas Eléctricas, Lda.
Makro Cash & Carry Portugal, S.A.
Malvar & Magalhães, Lda
MAN Veículos Industriais (Portugal) Soc. Unip., Lda.
Manitou Portugal, S.A.
Manuel Milhazes & Assunção, Lda.
Manuel Vieira Condeça, S.A.
Maquinter de Portugal, Lda.
Mário Gomes de Sousa
Marsilvaz, Lda.
Martins & Couto, Lda.
Masac, Comércio e Importação de Veículos, S.A.
Maxiparts, S.A.
Mazda Motor de Portugal, Lda.
MCK Motors, Importação e Comércio Automóvel, Lda
Mercedes-Benz Portugal, Lda.
Micael Pestana Carvalheira
Migueis, Lda.
Miguel Marques Alves - Sociedade Unipessoal, Lda.
Milfa, Importação e Exportação, S.A.
Mitsubishi Motors de Portugal, S.A.

Produtores de óleos novos aderentes
MMR, Comércio de Automóveis, Unipessoal, Lda.
Moçauto - Sobressalentes de Automóveis, Lda.
Modelo Continente Hipermercados, S.A.
Mondegopeças, Lda.
Mónica & Matias - Representações, Lda.
Mónica Paula Salvador Pereira
Motivo, Comércio e Motivação de Mercados, S.A.
Motocisa - Motociclos, Ciclomotores e Scooters, S.A.
Motolusa, Lda.
Motope Motores Óleos Pesados, Lda.
Motorbus, Lda.
Moviter, Equipamentos, Lda.
MPO (Lisboa), Máquinas para Obras, Lda.
MTGV, Lda.
Multimoto - Veículos e Acessórios, Lda.
Muniauto de Alcanede - Mecânica, Lda.
MWM Energy España, S.A.
NCH Portugal - Comércio de Produtos Industriais, Lda.
Nelson Ricardo Dias Oliveira
Nissan Iberia, S.A.
Norauto Portugal, Peças e Acessórios para Automóvel, Lda.
Nordex Energy GmbH - Sucursal em Portugal
Nortejo - Sociedade de Máquinas e Representações, Lda.
Novais & Ferreira - Combustíveis, Lda.
Nuno Tiago Henriques Gonçalves
Oehen, Comércio Acessórios Auto, Unipessoal, Lda.
Oestagric, Equipamentos Agrícolas e Industriais, Lda.
Oliserra, Comércio de Lubrificantes, Lda.
Orbisjungle, Lda.
Ormazabal & Jayme da Costa Sociedade Comercial de Equipamentos, S.A.
Otis Elevadores, Lda.
Paranhos Teixeira, Unipessoal, Lda.
Paulo Azevedo & Azevedo, Lda.
Paulo C. Barbosa, Lda.
Pecifer, Peças Auto, Lda.
Peixoto & Carmo, Lda.
Peixoto & Peixoto, Lda.
Pejorel - Comércio Equipamento Agrícola Unipessoal, Lda.
Pereira & Ferreirinha - Reparação de Automóveis, Lda.
Petrin, Petróleos e Investimentos, S.A.

Produtores de óleos novos aderentes
Petroalva - Sociedade de Combustíveis e Lubrificantes, Lda.
Petroflow, Derivados do Petróleo, Lda.
Petrolbento, Lda.
Petróleos de Portugal PETROGAL, S.A.
Petronas Lubricants Portugal, Lda.
Peugeot Portugal Automóveis, S.A.
Pingo Doce, Distribuição Alimentar, S.A.
Pinheiro & Macedo, Lda.
Pinto & Cruz – Motores e Equipamentos, S.A.
Pinto & Filho, Lda.
Plural, Equipamento Automóvel e Doméstico, Lda.
Pneu Feliz, Comércio de Pneus, Lda.
Poitara, Lda.
Porsche Ibérica, S.A.
Poscae - Backoffice Unipessoal, Lda.
Premium Surface - Lubrificantes, Lda.
Proto-Etapa, Comércio de Motociclos, S.A.
Puche - Comércio por Grosso de Peças e Acessórios, Lda.
Q&F - Comércio de Automóveis e Acessórios, Lda.
Quimijuno - Produtos Químicos, Lda.
Quimilub, Importação de Químicos e Lubrificantes
R. Brandão, Comércio de Peças para Automóveis, Lda.
Realauto - Baterias Peças e Acessórios, Lda.
Rebesa Portugal, Lda.
Recambios Barreiro Sucursal em Portugal, Lda.
Red Moto, Comércio de Veículos e Acessórios, S.A.
Regpneus - Comércio de Pneus, Lda.
Renault Portugal, S.A.
Renault Trucks Portugal, Lda.
Repsol YPF Lubrificantes e Especialidades, S.A.
Resul, Equipamentos de Energia, S.A.
Revplas - Revestimentos Plásticos, Lda.
Ridersdna, Lda.
Rijomotor, Fabricação e Importação de Veículos, Lda.
RJP, Peças Auto, Lda.
Robert Bosch España, S.A.U.
Roberto Martins Ferraz
Roca Torneiras, S.A.
Rocha & Castro, Lda.
Rocha & Soares, Lda.

Produtores de óleos novos aderentes
Rocim - Agroindústria, Lda.
Rodapeças, Pneus e Peças, Lda.
Rodomaia, Comércio e Distribuição de Acessórios Auto, S.A.
Rodricarpec - Peças Manutenção Auto e Informática, Lda.
Roleuropa, Comércio de Motos, Bicicletas e Acessórios, Lda.
Roling International Trading, Lda.
Roques - Comércio de Veículos, Equipamentos e Serviços, S.A.
Rui Mesquita - Comércio e Representações de Produtos Petrolíferos Unipessoal, Lda.
S.I.V.A.
Sacmi Ibérica S.A. Sucursal em Portugal
Sagar - Comércio de Máquinas e Representações, Lda.
Same Deutz-Fahr Portugal, Tractores e Equipamentos Agrícolas, Lda.
Samsung Electrónica Portuguesa, S.A.
Samuel Salgado Unipessoal, Lda.
Scania Portugal, S.A.
Schneider Electric Portugal, Aparelhagem Eléctrica, Lda
SDYM - Comércio para Indústria, Lda.
Seat Portugal, Unipessoal, Lda.
Selfab - Comércio de Máquinas e Acessórios, Lda.
Sezinando Viegas Martins
Sicotrator, Comércio de Veículos Pesados, Lda.
Siemens Postal, Parcel & Airport Logistics, Unipessoal, Lda. [*]
Siemens, S.A.
Sifeca, Lda.
Silva & Penas, Lda.
Sintética, Lda.
Sobralpneus - Sociedade Comercial de Pneus, Lda.
Sociedade Atlas Copco de Portugal, Lda.
Sociedade Comercial C. Santos, Lda.
Sociedade Comercial do Vouga, Lda.
Sociedade Electro-Mecânica de Automóveis, S.A.
Sociedade Hispânica de Automóveis, S.A.
Sociedade Química e Galvânica Almeida Abrantes, S.A.
Sofrapa, Automóveis, S.A.
Solub's, Comércio de Lubrificantes, Lda.
Sonicel, Acessórios e Sobressalentes, Lda.
SOS Battery - Acumuladores e Energia, Lda.
Sotagus - Terminal de Contentores de Santa Apolónia, S.A.
Soulima, Comércio de Peças, S.A
SPINERG - Soluções para Energia, S.A.

Produtores de óleos novos aderentes
Sport Zone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.
Sportimpact, Comércio Acessórios Desportivos, Lda.
SSR, Lda.
Stand Asla - Importação e Comércio de Peças e Acessórios para Automóveis, S.A.
Station Carvalhos, Centro de Manutenção de Veículos, Lda.
Stet, Sociedade Técnica de Equipamentos e Tractores, S.A.
Sulcate, Peças, Comércio de Peças para Máquinas e Outras Viaturas, Lda.
Tapetauto - Joaquim Marques & Filhos, Lda.
Tavarede Car, Centro de Manutenção de Veículos, Lda.
Tavares & Neves, Lda.
Taviracing, Reparações Auto, Lda.
Tavola Ibérica, Lda.
Tecma, Comércio de Máquinas e Equipamentos, Lda.
Tecnerga, Técnica de Electricidade, Lda.
Tecnigradil II - Engenharia e Manutenção, Lda.
Tecnilab Portugal Sociedade de Planeamento Técnico e Científico, S.A.
Tecnisalsa - Reparações Eléctricas, Lda.
Têdêcar - Autocaravanas, Lda.
Termáquina - Máquinas Industriais, S.A.
Terra Bastos, Lda.
Texoleo, Lda.
Tijardim - Equipamentos de Jardim, Lda.
Tirso Pneus, Importação e Exportação de Pneus Unipessoal, Lda.
Todeca, S.A.
Tomix, Indústria de Equipamentos Agrícolas e Industriais, Lda.
Torre Marco, S.A.
Touron, S.A. - Sucursal em Portugal
Toyota Caetano Portugal, S.A.
TP Dois, Tractores e Máquinas Agrícolas, Lda.
Tractomoz, Tractores e Máquinas Agrícolas de Estremoz, S.A.
Tractores de Portugal, S.A.
Tractores Ibéricos, Lda.
Tractorminho, Distribuição de Peças, Material Auto e Tractor, Lda.
Tractorrastos - Sociedade Vendedora Acessórios, Lda.
Trafotech - Gestão e Manutenção de Transformadores Eléctricos, Lda.
Trane - Aire Acondicionado, SL (Sucursal em Portugal)
Transporel, Sociedade de Equipamentos de Elevação e Transporte, Lda.
Travocar, Automóveis e Lubrificantes, Lda.
Truauto - Peças e Acessórios Auto, Lda. (*)
TRW Automotive, Peças e Automóveis, Lda.

Produtores de óleos novos aderentes	
Univecar, Reparação Automóvel, Lda.	
Vadeca, Equipamentos de Limpeza Industrial e Urbana, S.A.	
Valdemar Guerreiro Coelho	
Vales & Vales - Acessórios Auto, Lda.	
Valtractor, Comércio de Tratores e Máquinas Agrícolas, S.A.	
Varziagro, Máquinas Agrícolas, Lda.	
Vauner Trading, S.A	
Veículos Casal, S.A.	
Vestas Portugal - Serviços de Tecnologia Eólica, Lda.	
Vialsil Seccr, Lda.	
Vianalube, Comércio de Lubrificantes, Lda.	
Vimoter, Comércio de Veículos de Turismo, Lda.	
Voltarco, Comércio de Máquinas e Equipamentos, Lda.	
Volvo Car Portugal, S.A.	
Wolf Jardim - Utensílios para Jardim, Lda.	
Würth Portugal, Lda.	
X- Action, Lda.	
XabierTomasena Apecechea	
Yamaha Motor Portugal, S.A.	
ZF Services Portugal, Unipessoal, Lda.	
Total	496

Nota: (*) Produtores com processo de adesão por completar

Tabela 16. Contratos de PrON extintos em 2013

Entidade
Domingos Madeiras - Lubrificantes, Lda.
Honda Portugal, S.A.
Evicar, Comércio de Camiões, S.A.
Kawa Motors, Veículos Motorizados, S.A.
Inter Guincho, Comércio de Automóveis, Lda.
Globalshops Resources, S.L. - Sucursal em Portugal
Lobo & Arzileiro, Comércio de Peças e Acessórios para Automóveis, Lda.
Oligalvânica, Óleos e Galvânica, Lda.
Mercadoextra, Imp. Exp. de Acessórios para Automóvel, Lda.
Italian Job, Comércio de Motos e Acessórios, Lda.
Shintaro, Química e Engenharia, Lda.
Edelmiro Rodriguez, S.L.
Repodemira, Automóveis, Lda.
Nasamotor, Veículos e Peças, S.A.
Polartrade, Lda.
Luxstock, Acessórios Auto, Lda.
Pires & Irmão, Lda.
Maticraber, Produtos Químicos e Máquinas Industriais, Lda.
Rui Augusto Cortês Bacião, Unipessoal, Lda.
Domingos Dinis Machado
NCH Portugal - Fabricação de Produtos Industriais, Lda.
Sidasa U. C. G.
Timbérica - Peças e Máquinas Florestais, Lda.
Watchworld, Lda.
Arexpert - Máquinas e Equipamentos, Lda.
A. C. Tira-Picos, Lda.
Lofilassiste - Comércio e Reparação de Veículos, Lda.
Sousa & Branco, Lda.
Pombalrev Unipessoal, Lda.
Rampa de Sucesso, Lda.
Lubrineu - Pedro Miguel de Abreu Cardoso
Belmiro Rodrigues San Emeterio Álvares Pereira
Maqloc, Lda.
Amorasub - Engenharia Hidráulica, Lda.
Incoesa Trafos, S.A.

9.4. Investimento em Comunicação e Sensibilização e em Investigação e Desenvolvimento

Tabela 17. Investimento em comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento

	2013
Receitas totais anuais (€)	8.443 k€
Comunicação e Sensibilização	
Investimento (€)	896 k€
Taxa de investimento (%)	11%
Meta (1)	5%
Investigação e Desenvolvimento	
Investimento (€)	260 k€
Taxa de investimento (%)	3%
Meta (1)	3%

Nota: (1) de acordo com o Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro (licença da SOGILUB)

9.5. Ecovalor em Vigor

Tabela 18. Ecovalor

	2013
Ecovalor (€/Lit.)	0,063

O Ecovalor mantém-se inalterado desde o início da actividade da SOGILUB.



Sogilub

Sociedade de Gestão Integrada
de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.

Av. Eng^o Duarte Pacheco
Torre 2, Piso 6, Sala 4
Amoreiras | 1070-102 | Lisboa
Tel. 21 380 20 40 | Fax 21 380 20 49
geral@ecolub.pt
www.ecolub.pt

